



fct Instituto  
para a Ciência  
e a Tecnologia

FCCN serviços  
digitais  
e.t

Com o apoio de:

REPÚBLICA  
PORTUGUESA

## Sistemas de gestão documental legados: Migrar para preservar

Fernandes, C. Paula; Pinto, M. Cláudia,

Banco de Portugal, [pcfarnandes@bportugal.pt](mailto:pcfarnandes@bportugal.pt)

Banco Portugal, [cmpinto@bportugall.pt](mailto:cmpinto@bportugall.pt), <https://orcid.org/0000-0003-0105-8434>

---

### Resumo

Desde a década de 90 que o Banco de Portugal (BdP) utiliza sistemas de gestão documental que suportam a criação, a tramitação e o acesso aos seus documentos de arquivo. Esta documentação diz respeito à missão do Banco, contactos externos, tomada de decisão e gestão interna, constituindo a memória institucional do Banco de Portugal no período em causa (1997-2021).

A substituição da solução informática de suporte à gestão documental do Banco de Portugal, bem como a subsequente descontinuação dos sistemas anteriormente utilizados (sistemas legados), decorrente sobretudo da falta de suporte tecnológico, poderá levar a um risco de perda de acesso à informação residente nos sistemas legados. Neste sentido, surge a necessidade de migrar a informação existente, sobretudo aquela que constitua documentação de arquivo ainda dentro do prazo de conservação.

Para esse efeito, foi desenvolvido um projeto de migração que tem como principais objetivos: identificar, nos sistemas legados, a documentação que constitui a memória institucional do Banco; implementar uma solução para a conservação da documentação digital do BdP em arquivo intermédio e histórico; migrar a documentação identificada para o respetivo repositório digital, garantindo a preservação da memória institucional e o acesso futuro aos documentos.

O projeto de migração passou pela definição da estratégia de migração, pela análise da documentação existente nos sistemas legados e pela definição do calendário de migração.

Para garantir uma preservação digital mais eficaz, na definição da estratégia optou-se por implementar um sistema de preservação digital de longo prazo. Desta forma, foram definidos dois processos distintos: um consiste na migração da documentação ativa para o atual sistema de gestão documental do Banco; e o outro consiste na implementação de um repositório de preservação digital para arquivo e preservação de documentação de arquivo intermédio e histórico, e na respetiva migração.

Ao longo deste processo foi necessário: definir um conjunto de metadados transversais que permitissem preservar a informação sobre a documentação proveniente dos diferentes sistemas legados; estabelecer uma política de acessos no novo repositório; garantir o acesso a documentação relacionada e minimizar o impacto de acesso à documentação via aplicações integradas com os sistemas de gestão documental.



A análise de documentação envolveu uma forte interação com os seus departamentos de origem, a aplicação dos prazos de guarda e análise da frequência de acesso à documentação.

Como parte deste projeto, identificou-se a necessidade de implementar um processo contínuo de preservação digital, de modo a permitir uma migração contínua da documentação entre o atual sistema de gestão documental e o sistema de preservação digital a longo prazo. Pretende-se, desta forma, endereçar não só a documentação de sistemas legados, mas também a produzida futuramente no Banco de Portugal, na estratégia de preservação digital.

Assim, com esta comunicação pretende-se apresentar a dimensão do projeto, a estratégia desenvolvida e o caminho futuro a percorrer.

**Palavras-chave:** Preservação digital; Migração; Repositórios

**Público-alvo**

Arquivistas; Record Managers, Project Managers; Documentalistas